

# Ator Carloto Cotta absolvido de todos os crimes crimes que incluíam violação e sequestro

written by O Cidadão | 17 de Novembro, 2025



Para o tribunal, **nenhum dos crimes que constavam na acusação foi provado durante o julgamento** que começou no início de outubro deste ano, considerando ainda que as declarações da mulher que avançou com a queixa contra o ator **foram mudando ao longo do tempo.**

Em declarações à Lusa, Rui Patrício, advogado de Carloto Cotta, mostrou-se satisfeito com a decisão, ***“não só pelo resultado, mas pela fundamentação inequívoca do tribunal, que não deixa dúvidas sobre as razões da decisão de absolvição”.***

A acusação foi deduzida no final de janeiro deste ano, tendo o Ministério Público acusado o ator Carloto Cotta de nove crimes: um de importunação sexual, um de coação sexual, um de violação, um de sequestro na forma agravada, dois crimes de ameaça agravada, um de coação agravada, um de ofensa à

**integridade física simples e um de injúria.**

De acordo com a acusação, avançada pelo Expresso e consultada posteriormente pela Lusa, o caso aconteceu em 2023 e envolveu uma mulher que o ator conhecera meses antes.

Para o Ministério Público, **Carloto Cotta manteve a mulher fechada em casa durante várias horas, privando-a de “liberdade ambulatoria e de decisão”, constrangeu-a “por meio de força física” a um ato sexual não consentido e contra a sua vontade e “agiu ainda com os propósitos, concretizados, de molestar o corpo e a saúde” da vítima.**

Nas sete páginas da acusação, a procuradora responsável pelo processo descreveu que, ao tentar fugir da residência de Carloto Cotta a mulher terá saltado de uma janela para a via pública em busca de ajuda junto de pessoas que se encontravam nas imediações, tendo sofrido **“um hematoma na cabeça, equimoses e arranhões no antebraço direito”.**

O julgamento decorreu à porta fechada e, na sessão dedicada às alegações finais, **o Ministério Público acabou por pedir a absolvição do ator.**

Carloto Cotta nasceu em França em 1984, estudou na Escola Profissional de Teatro de Cascais e trabalhou sobretudo em cinema e televisão. No cinema, protagonizou filmes como “Arena” (2009), de João Salaviza, “Diamantino” (2018), de Gabriel Abrantes e Daniel Schmidt, e “Banzo” (2024), de Margarida Cardoso.

Entrou ainda em filmes de Miguel Gomes, Margarida Gil e Diogo Costa Amarante, nas telenovelas “Santa Bárbara”, “A impostora” e “Laços de Sangue”, e nas séries “O Americano” e “Casa Abrigo”, esta última em exibição na RTP.

OC/AJS